

CIPERÁCEAS NO RIO GRANDE DO SUL¹

ANDREJ BERTELS²

Sumário

O trabalho em apêço representa resultados de estudos contínuos de ciperáceas no Rio Grande do Sul. Neste trabalho, estão mencionadas somente as espécies encontradas e estudadas pelo finado Pe. Balduino Rambo e o autor.

As espécies são catalogadas conforme o sistema proposto pelo Dr. M. Barros (Argentina) indicando para cada espécie a posição ecológica.

INTRODUÇÃO

O trabalho em apêço representa resultados de estudos contínuos de ciperáceas no Rio Grande do Sul. Na forma atual, queremos apresentar com certas modificações e complementações o trabalho concluído no ano de 1958 e que tínhamos intitulado "Lista das ciperáceas até agora conhecidas no Rio Grande do Sul". O finado Pe. Balduino Rambo ajudou muito na realização desta obra, sistematizando a sua parte de herbário, contendo ciperáceas por êle colhidas. Assim sendo, e em vista que o nosso trabalho realizado em colaboração não saía do prelo, foi por êle publicado um trabalho intitulado "Cyperáceae Rio-grandenses" (Rambo 1959). Neste trabalho estão mencionadas somente as espécies de seu herbário não contendo as espécies das regiões por nós exploradas com raras excessões, como por exemplo na pág. 441 *Scirpus californicus* 63 871 colhida em Pelotas pelo Dr. J. Sacco, e em troca disto muitas espécies colhidas no Estado de Santa Catarina.

Um ano mais tarde, saiu um magnífico trabalho de Barros (1960), na Argentina, "Las ciperaceas del Estado de Santa Catalina", na revista "Sellowia", onde o ilustre autor cita tôdas as espécies colhidas por êle no Estado de Santa Catarina, também as colhidas por Rambo e por nós, no Estado do Rio Grande do Sul, nas diferentes regiões.

Barros (1960) justifica a inclusão das espécies colhidas no Rio Grande do Sul na sua obra, pelas condições de clima e solo muito parecidas às do Estado de Santa Catarina.

Desta maneira, as espécies colhidas por nós no Sul do Estado do Rio Grande do Sul, não foram catalogadas no trabalho de Rambo (1959) cujo texto a propósito está em língua alemã, figurando somente no trabalho de Barros (1960) que tratando de ciperáceas de Santa Catarina, cuja obra está escrita em língua espanhola.

Pareceu-nos por tudo isto, oportuno apresentar o presente trabalho que esperamos represente a relação mais completa das ciperáceas exclusivamente encontradas no Estado do Rio Grande do Sul e que será o primeiro trabalho em língua portuguesa.

O estudo das ciperáceas no Estado do Rio Grande do Sul vem sendo feito ocasionalmente e está longe de estar concluído. Assim, na própria "Flora Brasiliensis" as ciperáceas do Sul do Brasil não são estudadas, mas simplesmente mencionadas a ocorrência de algumas nesta região. Igual procedimento tiveram St. Hillaire, Sellow, Beckeler e Malme, excetuando-se Beckeler, que classificou o Rio Grande do Sul como sendo o "Paraíso das Ciperáceas". Assim, não existe uma obra que trate da ocorrência desta família no Sul do Brasil, já não falando do país inteiro, como acontece com a Argentina (Barros), Uruguai (Osten) e Venezuela (Schnee).

Em nosso modesto trabalho sobre a família *Cyperaceae*, encontramos grande apóio no Padre Rambo que, gentilmente, permitiu o uso de seu grande herbário e colaborou efetivamente no desenvolvimento deste estudo. Assim, esta relação de 75 espécies colhidas no sul deste Estado, pode ser completada com as do herbário de Rambo, colhidas no Norte deste Estado, atingindo o total de 145 espécies de ciperáceas devidamente determinadas.

As espécies por mim colhidas foram encontradas no litoral, de S. José do Norte até S. Vitória; na faixa litorânea das lagoas, de Camaquã até Jaguarão, alargando-se até a fronteira dos municípios de Pedras

¹ Boletim Técnico n.º 47 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul (IPEAS), Pelotas, Rio Grande do Sul.

² Eng.º Agrônomo e Chefe da Seção de Entomologia e Parasitologia do IPEAS, Rio Grande do Sul.

Altas e Cangussu, e ainda em uma investigação preliminar à margem da estrada de ferro Pelotas — Bagé — Sta. Maria — Passo Fundo.

As espécies contidas no herbário de Rambo, foram colhidas desde o litoral ao Norte de Palmares, estendendo-se em faixa até o município de Santa Rosa e ao Sul com a linha Pôrto Alegre-Santa Maria.

Como era de esperar, devido a influência de diferentes condições ecológicas, certas espécies encontradas por Rambo, não foram encontradas nas regiões por nós investigadas e vice-versa. Podemos concluir, generalizando bastante o assunto, que na nossa região Sul, com larga faixa de litoral muito baixo, predominam certas espécies hidrófilas enquanto que na região norte encontram-se espécies típicas de mato e até mato de aruacaria, em relativamente grandes altitudes acima do nível do mar.

Na lista das ciperáceas que organizamos, baseado em nosso herbário e no de Rambo, achamos importante indicar a posição ecológica de cada espécie e seu "Leg." e para as espécies encontradas por nós, a região do Estado na qual a espécie foi encontrada.

Estas espécies contidas nos dois herbários foram todas determinadas por Rambo, Emrich, Bertels e confirmadas por Barros (Argentina). Na determinação de algumas espécies ajudou Beetl (EUA).

A lista das espécies catalogadas organizamos em ordem alfabética das espécies dentro de sistema proposto por Barros (1960).

Para não sobrecarregar esta lista, não mencionamos sinonímias, mas tão somente o nome atualizado, segundo a mesma obra.

Subfamília *Scirpoideae* Pax
Tribu *Cypereae* C. B. Clarke
Gênero *Cyperus* Nees
Subgênero *Eucyperus* (Griseb.) C. B. Clarke

Secção *Chorystachys* C. B. Clarke

1. *Cyperus aritatus* Rottb
Leg.: A. B. Campos arenosos secos. Pelotas.
 2. *Cyperus corymbosus* var. *subnodosus* (Nees et Meyen) Kuk.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas.
 3. *Cyperus esculentus* L. var. *macrostachyos* Beeck.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Rio Grande.
 4. *Cyperus esculentus* L. var. *leptostachyos* Beeck
Leg.: Pe. B. R. Solo de culturas, úmido.
Leg.: A. B. Campos baixos, arenosos úmidos. Pelotas.
 5. *Cyperus giganteus* Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos
Leg.: A. B. Banhados altos. Pelotas, Camaquã.
 6. *Cyperus imbricatus* Retz.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
 7. *Cyperus Prolixus* H. B. K.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Rio Grande.
 8. *Cyperus rotundus* L.
Leg.: Pe. B. R. Praga de culturas em solo úmido e graminoso.
Leg.: A. B. Em solos úmidos. Pelotas, Iraí, Bagé.
- . Secção *Pynestachys* C. B. Clarke
1. *Cyperus andreanus* Maury
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
 2. *Cyperus cellulose-reticulatus* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
 3. *Cyperus consanguineus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
 4. *Cyperus eragrostis* Lam.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos; arrozais. Pelotas, Rio Grande, Seival.
 5. *Cyperus friburgensis* Böck.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
 6. *Cyperus haspan* L. var. *juncooides* (Lam.) Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Banhados; arrozais. Pelotas, Iraí.
 7. *Cyperus haspan* subsp. *juncooides* var. *riparius* (Nees) Kükenth.
Leg.: A. B. Terras úmidas, banhados. Pelotas, Caxias.

8. *Cyperus incontus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Lugares semi-úmidos até sêcos; de preferência na margem de mato e em vegetação arbustiva.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Sta. Maria.
9. *Cyperus luzulae* (L.) Retz.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
10. *Cyperus luzule* (L.) Retz. var. *entrierianus* (Beeck.) M. Barros.
Leg.: A. B. Campos arenosos sêcos; margens dos arrozais. Pelotas, Iraí, Herval.
11. *Cyperus reflexus* Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Terrenos arenosos sêcos ou pouco úmido. Pelotas, Taim.
12. *Cyperus reflexus* Vahl. var. *fraternus* (Künth.) O. Kuntze.
Leg.: A. B. Campos úmidos. Pelotas, Taim, Canela.
13. *Cyperus surinamensis* Rottb.
Leg.: Pe. B. R. Em campos úmidos.
14. *Cyperus virens* Michx.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Campos arenosos sêcos até semi-úmidos; arrozais. Pelotas, Jaguarão.

Subgênero *Pycneus* (Bauw.) Clarke
1. *Cyperus lancoelatus* Poir.
Leg.: Pe. B. R. Em campos úmidos.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Ivaí, Iraí, Pelotas.
2. *Cyperus megapotamieus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados baixos.
3. *Cyperus niger* Ruis et Pav.
Leg.: Pe. B. R. Banhados baixos.
4. *Cyperus polystachyos* Rottb.
Leg.: Pe. B. R. Em campos úmidos.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos; arrozais, Pelotas.
5. *Cyperus tener* (C. B. Clarke) Osten.
Leg.: Pe. B. R. Rasteiro em areia úmida.
6. *Cyperus uniolooides* R. Br.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
7. *Cyperus uniolooides* R. Br. var. *bromoides* (Link) C. B. Clarke.
Leg.: A. B. Campos úmidos. Pelotas, Canela.

Subgênero *Mariscus* (Gaerth.) Clarke
1. *Cyperus cayennensis* (Lam.) Britten.
Leg.: Pe. B. R. Banhados.
Leg.: A. B. Campos úmidos. Pelotas.
2. *Cyperus cayennensis* (Lam.) Britten. var. *umbellata-flavus* (Clarke) Barros
Leg.: A. B. Campos úmidos, Pelotas.
3. *Cyperus hermaphroditus* (Jacq.) Standl.
Leg.: Pe. B. R. Margens de banhados até campos semi-sêcos; porta-se quase como um inço, sendo freqüente ao longo dos vales das estradas.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos; arrozais. Pelotas.
4. *Cyperus laetus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
5. *Cyperus laetus* Kunth. subsp. *oostachyos* (Nees) Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos; margens de mato, arrozais. Pelotas, São Lourenço.
6. *Cyperus laetus* Kunth. var. *impolitus* Kükenth.
Leg.: A. B. Campos úmidos. Pelotas, Caxias.
7. *Cyperus meyenianus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
Leg.: A. B. Banhados. Arrozais. Pelotas, Camaquã, Bom Jesus, Passo Fundo, Alegrete, Iraí, Cangussu.
8. *Cyperus pohlii* (Nees) Steud.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.

Subgênero *Kyllinga* (Rottb.) Kükenth.
1. *Cyperus (Kyllinga) brevifolius* (Rottb.) Hassk.
Leg.: Pe. B. R. Em Campos baixos, úmidos; banhados.
Leg.: A. B. Nos campos arenosos, úmidos Pelotas.

2. *Cyperus densicaespitosus* Mattf. et Kükenth. (*Kyllinga caespitosa*)
Leg.: Pe. B. R. Em campos baixos, úmidos; banhados.
3. *Cyperus obtusatus* (Presl.) Mattf. et Kükenth. (*Kyllinga pungens*)
Leg.: Pe. B. R. Em areia úmida.
Leg.: A. B. Campos arenosos, de secos até semi-úmidos.
Três estradas, Gramado, Pelotas.
4. *Cyperus sesquiflorus* (Torrey) Mattf. et Kükenth. (*Kyllinga odorata*)
Leg.: Pe. B. R. Em campos baixos, úmidos; banhados.
Leg.: A. B. Campos úmidos, arenosos. Pelotas, Canela.

Subgênero *Torulinum* (Desv.) C. B. Clarke
1. *Cyperus ferax* L. C. Rich.
Leg.: Pe. B. R. Em campos baixos, úmidos; Banhados.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
2. *Cyperus ferax* L. C. Rich. sp. *engelmanni* (Steud.) Kükenth. var. *bulbiferus* Kükenth.
Leg.: A. B. Campos baixos; úmidos; arrozais. Pelotas, Pôrto Alegre.
3. *Cyperus meridionalis* Barros.
Leg.: Pe. B. R. Em margens de banhados.

Gênero *Androtrichum* Brongn. et Kunth.
1. *Androtrichum trigynum* (Spr.) Pfeiff.
Leg.: Pe. B. R. Areia úmida, embora muitas vezes seca na superfície.
Leg.: A. B. Planta halofita, areia seca ou úmida. Rio Grande, Chuí, Pelotas.

Tribu *Scirpeae* Kunth

Gênero *Heleocharis* R. Br.
1. *Heleocharis appendiculata* Phil.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
2. *Heleocharis bonariensis* Nees
Leg.: A. B. Em terras úmidas, banhados; arrozais. Pelotas.
3. *Heleocharis elata* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
4. *Heleocharis elegans* (H.B.K.) R. & S.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
5. *Heleocharis extigua* (H.B.K.) R. & S.
Leg.: Pe. B. R. Sphagnete.
6. *Heleocharis filiculmis* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
Leg.: A. B. Idem. Rio Grande, Pelotas.
7. *Heleocharis fistulosa* (Poir) Link.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
Leg.: A. B. Idem; arrozais. Pelotas.
8. *Heleocharis flaccida* (Spr.) Urb.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
9. *Heleocharis flavescens* (Poir) Urb.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
10. *Heleocharis randis* Beeck.
Leg.: A. B. Em banhados; arrozais. Pelotas.
11. *Heleocharis geniculata* (L.) R. & S.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
12. *Heleocharis interstincta* (L.) B. Br.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
13. *Heleocharis maculosa* (Vahl.) R. Br.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
Leg.: A. B. Idem; arrozais. Pelotas.
14. *Heleocharis nana* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
15. *Heleocharis nodulosa* (Roth.) Schult.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
Leg.: A. B. Idem; arrozais. Pelotas, Seival, Gravataí, Camaquã.

16. *Heleocharis nudipes* (Kunth) Palla
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
17. *Heleocharis ocreata* Nees var. *pallens* Nees
Leg.: A. B. Margens e interior dos banhados, arrozais. Pelotas.
18. *Heleocharis palustris* (L.) Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
19. *Heleocharis radicans* (Poir.) Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Sphagnete.
20. *Heleocharis sellowiana* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
Leg.: A. B. Idem; arrozais. Pelotas.
21. *Heleocharis spagazzinii* M. Barros.
Leg.: A. B. Margens e interior dos banhados; arrozais Pelotas.
22. *Heleocharis subarticulata* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.
23. *Heleocharis tenuis* Shult. var. *affinis*
Leg.: A. B. Banhados, Canela.
24. *Heleocharis tenuissima* M. Barros (II, *viridans* Kük.)
Leg.: Pe. B. R. Submersa em banhados temporários; muitas vezes em denso tapete.
Leg.: A. B. Interior de banhado; arrozais. Pelotas.
25. *Heleocharis fertilis* Schult
Leg.: Pe. B. R. Sphagnete.
26. *Heleocharis widgrenii* Boeck
Leg.: Pe. B. R. Margens e interior dos banhados.

Gênero *Bulbostylis* Nees

1. *Bulbostylis capillaris* (L.) Clarke (*B. barbata* (Rottb.)
Leg.: Pe. B. R. Lugares secos ou semi-secos, de preferência sobre solo escasso, por cima de rochedo.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas.

2. *Bulbostylis capillaris* (L.) Clark var. *elator* (Cliseb.) Osten.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Alegrete.
3. *Bulbostylis hirtella* (Schrad.) Pfeiff.
Leg.: Pe. B. R. Exclusivamente em solo seco de campo.
4. *Bulbostylis Juncoides* (Vahl.) Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Lugares secos ou semi-secos, de preferência sobre solo escasso, por cima de rochedo.
5. *Bulbostylis scabra* (Presl.) C. B. Clarke.
Leg.: Pe. B. R. Exclusivamente em solo seco de campo.
6. *Bulbostylis sphaerocephala* (Beeck.)
Leg.: Pe. B. R. Idem.

Gênero *Fimbristylis* Vahl.

1. *Fimbristylis autumnalis* (L.) Reem. et Schult.
Leg.: Pe. B. R. Em solo semi-úmido ou úmido até paludoso.
Leg.: A. B. Nos campos arenosos úmidos; arrozais. Pelotas, Sta. Vitória.
2. *Fimbristylis castanea* (Michx.) Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Em solo semi-úmido ou úmido até paludoso.
3. *Fimbristylis diphylla* (Retz.) Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Em solo semi-úmido ou úmido até paludoso.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos; arrozais. Pelotas, Camaquã.
4. *Fimbristylis monostachya* (L.) Hassk.
Leg.: Pe. B. R. Exclusivamente em campos secos.
5. *Fimbristylis spadicea* (L.) Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Em campo seco.
Leg.: A. B. Campos úmidos; arrozais. Pelotas, Rio Grande.
6. *Fimbristylis squarrosa* Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Em areia úmida.

Gênero *Scirphus* L.

1. *Scirphus californicus* (C. A. Mey) Steud.
Leg.: Pe. B. R. Areia úmida.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Rio Grande.

2. *Scirpus cernuus* Vahl.
Leg.: A. B. Nos campos arenosos úmidos. Pelotas.
3. *Scirpus cubensis* Poepp. et Kunth. (*S. cubensis* Kunth. var. *pareguayensis* (Maury) Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados com vegetação baixa.
4. *Scirpus giganteus* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Em banhados com vegetação até 3 metros.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
5. *Scirpus maritimus* L.
Leg.: Pe. B. R. Em areia úmida.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
6. *Scirpus maritimus* L. var. *robustus* Pursh.
Leg.: A. B. Em campos úmidos, banhados. Caxias.
7. *Scirpus submersus* C. Wright.
Leg.: Pe. B. R. Submerso em águas correntes.

Gênero *Fuirena* Rott.

1. *Fuirena incompleta* (Nees)
Leg.: Pe. B. R. Em banhados densamente graminosos.
Leg.: A. B. Em banhados graminosos. Pelotas, Ivaí.
2. *Fuirena robusta* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados com vegetação até 3 metros.

Tribu *Hypolytrae* Nees

Subtribu *Lipocarphinae* Pax.

Gênero *Lipocarpa* R. Br.

1. *Lipocarpa sellowiana* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Banhado gramináceo e ciperáceo com poços de água aberta.
Leg.: A. B. Nos campos arenosos, úmidos; banhados. Pelotas, Rio Grande, Herval, Ivaí.

Gênero *Ascolepis* Weeset Steud.

1. *Ascolepis brasiliensis* (Kunth.) Benth.
Leg.: Pe. B. R. Banhados gramináceo e ciperáceo, com poços de água aberta.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas, Iraí, Canela.
Subfamília *Rhychospheroideae* (Aschers et Cräbner) (Palla et Pfeiffer)

Gênero *Rhynchospora* Vahl,

Subgênero *Haplostyleae* (Nees) Benth et Hook.

1. *Rhynchospora arechavaletae* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Banhados temporários; areia úmida.
Leg.: A. B. Banhados; arrozais. Pelotas.
2. *Rhynchospora corymbosa* (L.) Britten.
Leg.: Pe. B. R. Típica dos banhados altos, até 2 a 3 metros; muitas vezes dominante.
Leg.: A. B. Idem. Canela, Três Estradas.
3. *Rhynchospora corymbosa* (L.) Britten. var. *bonariensis* Barros.
Leg.: A. B. Típica dos banhados altos, até 2 a 3 metros; muitas vezes dominante. Seival.
4. *Rhynchospora cyperoides* (Sw.) Mart.
Leg.: Pe. B. R. Banhados com vegetação até 3 metros.
5. *Rhynchospora gigantea* Link.
Leg.: Pe. B. R. Banhados altos.
6. *Rhynchospora globosa* Roem & Schult.
Leg.: Pe. B. R. Em campos sub-úmidos e banhados baixos.
Leg.: A. B. Banhados baixos. Ivaí.
7. *Rhynchospora legrandii* Kükenth.
Leg.: A. B. Banhados altos. Pelotas.
8. *Rhynchospora luzuliformis* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos.
9. *Rhynchospora rostrata* Lindm.
Leg.: Pe. B. R. Banhados com vegetação até 3 metros.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
10. *Rhynchospora uniflora* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Interior úmido dos pinhais.
Subgênero *Dyphostyleae* Benth et Hook.
1. *Rhynchospora brasiliensis* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos, margem dos banhados.
Leg.: A. B. Idem. Herval, Canela.
2. *Rhynchospora cymosa* Hutt.
Leg.: Pe. B. R. Banhado com vegetação até 3 metros.

3. *Rhynchospora emaciata* Beeck. (*R. tenuis* Link. var. *emaciata* (Beeck.) C. B. Clarke.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos, margem dos banhados.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas.
4. *Rhynchospora glauca* Vahl.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos.
5. *Rhynchospora lundii* Beeckel
Leg.: Pe. B. R. Banhado com vegetação até 3 metros.
Leg.: A. B. Banhados altos. Ivaí.
6. *Rhynchospora marisculus* (L.) Britten.
Leg.: Pe. B. R. Típica dos banhados altos, até 2 a 3 metros; muitas vezes dominante.
7. *Rhynchospora robusta* Kunth. (Beeck.)
Leg.: Pe. B. R. Banhados com vegetação até 3 metros.
Leg.: A. B. Banhados altos. Pelotas.
8. *Rhynchospora setigera* (Kunth.) Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Exclusivamente em campo seco, de preferência pedregoso.
9. *Rhynchospora tenuis* Link.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos; margem de banhados.
Leg.: A. B. Banhados. arrozais, Pelotas, Taím, Camaquã.
10. *Rhynchospora tenuis* Link, var. *emaciata* (Nees) Clarke
Leg.: A. B. Banhados. Ivaí.
11. *Rhynchospora velutina* (Kunth.) Beeck. var. *sellowiana* (Kunth.) Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Campos sub-úmidos: margem de banhados.

Gênero *Pleurostachys* Brengn.

1. *Pleurostachys grandichaudii* Benth.
Leg.: Pe. B. R. Araucarieto, inferior do pinhal úmido.
2. *Pleurostachys hocheneana* Gross.
Leg.: Pe. B. R. Em margem úmida de pinhal.
3. *Pleurostachys stricta* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Interior do pinhal úmido.

Gênero *Cladium* P. Brewne

1. *Cladium ensifolium* Benth. et Hook
Leg.: Pe. B. R. Sobre rochas com água.
Subfamília *Caricoideae* Pax emend. Palla
Tribu *Sclerieae* Dumort.

Gênero *Scleria* Berg.

1. *Scleria arundinacea* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Em lugares úmidos no interior da selva pluvial.
2. *Scleria hirtella* Swartz.
Leg.: Pe. B. R. Em banhados com vegetação baixa; em "sphagnete"; em campo semi-úmido, muitas vezes dominante.
Leg.: A. B. Idem. Pelotas, Taím. Pedras Altas, Ivaí.
3. *Scleria hirtella* var. *nutans* Nees
Leg.: A. B. Na areia semi-úmida até seca. Pelotas, Rio Grande.
4. *Scleria leptostachya* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
5. *Scleria panicoides* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Em lugares úmidos no interior da selva pluvial.
6. *Scleria pauciflora* Muehlenb. et Willd.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
7. *Scleria pterota* Presl.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
8. *Scleria sellowiana* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
9. *Scleria setacea* Poir.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
10. *Scleria uleana* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Em banhado arbustivo.
Tribu *Cariceae* Pax.
Gênero *Carex* L.
1. *Carex albolutescens* Schwein. var. *meridionalis* Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Banhado com vegetação de porte médio; também nas margens menos úmidas.
Leg.: A. B. Campos arenosos úmidos. Pelotas, Rio Grande, Canela.

2. *Carex bonariensis* Desf.
Leg.: Pe. B. R. Banhado densamente graminoso.
3. *Carex bonariensis* var. *achalensis* Kurtz.
Leg.: A. B. Banhados graminosos. Pelotas, Iraí.
4. *Carex brasiliensis* St. Hillaire.
Leg.: Pe. B. R. Banhados, margens de arroios; vegetação arbustiva.
5. *Carex phalaroides* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Lugares pedregosos ou rochosos com tênue camada de solo umedecido por infiltração; também em solo úmido na margem de banhados.
6. *Carex phalaroides* Kunth. var. *crassiflora* Kükenth.
Leg.: A. B. Margem de banhados; campos úmidos. Pelotas.
7. *Carex pseudocyperus* L. var. *polystachia* (Beeck) Kükenth.
Leg.: Pe. B. R. Banhado, altamente gramináceo e ciperáceo.
Leg.: J. C. Sacco. Idem. Pelotas.
8. *Carex sellowiana* Schlecht.
Leg.: Pe. B. R. Exclusivamente no meio escuro e profundo do mato, em solo semi-úmido; única espécie de *Carex* da selva pluvial.
Leg.: A. B. Campos arenosos secos. Pelotas.
9. *Carex sororia* Kunth.
Leg.: Pe. B. R. Lugares graminosos semi-úmidos, de preferência na margem do mato.
Leg.: A. B. Campos arenosos secos; na margem do mato. Sta. Maria, Pelotas, Caxias.
10. *Carex stenolepis* Terrey
Leg.: Pe. B. R. Margem do banhado.
11. *Carex tweeiana* Nees
Leg.: Pe. B. R. Banhado e margem de banhado.
12. *Carex uruguensis* Beeck.
Leg.: Pe. B. R. Banhado densamente graminoso.

REFERÊNCIAS

- Rambo, B. 1959. *Cyperaceae Riograndenses*. Pesquisas, Instituto Anchieta, n.º 3.
- Barros, M. 1960. Las ciperaceas del Estado de Santa Catalina. *Sellowia*.

CYPERACEOUS IN RIO GRANDE DO SUL

Abstract

The present work results from continuous studies on cyperaceous in Rio Grande do Sul. In this work, only those species found and studied by the deceased Priest Balduino Rambo and the author are mentioned.

The species are recorded and filed in accordance with the system proposed by Dr. M. Barros (Argentina) with indications given for the ecological position for each species.